



CURRÍCULO INTEGRADO COMO POTENCIALIZADOR DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE FORMAÇÃO PARA O ENSINO¹

Tamini Wyzykowski²
Marli Dallagnol Frison³
Jaqueline Cacenote Maieron⁴
Micheli Rohr⁵

Resumo:

Neste artigo focalizamos os movimentos de um grupo de professores em exercício, da universidade e da escola básica que, via Situação de Estudo (SE), pretendeu incorporar os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade ao Programa de Formação Continuada de Professores e ao currículo do Ensino Médio (EM) não como uma ação isolada, mas como um projeto mais amplo de escola e de sociedade. Trata de uma pesquisa que acompanhou as ações de um grupo de professores durante a produção da SE “Energias necessárias à sustentabilidade da vida humana”, para seu posterior desenvolvimento junto a uma turma de estudantes da 2ª série do Ensino Médio. A SE é uma proposta curricular que se mostra capaz de tratar aspectos do domínio vivencial dos estudantes, da escola e da sua comunidade imediata como conteúdo do aprendizado científico e tecnológico promovido pelo ensino escolar, com superação da visão superficial sobre como o conhecimento científico se relaciona com o conhecimento cotidiano. O estudo foi desenvolvido em uma escola pública estadual, localizada no município de Ijuí e envolveu professores que, no ano de 2018, atuavam nas disciplinas de Sociologia, História, Filosofia, Português, Metodologia da Pesquisa, Química, Física, Biologia e Matemática. Nesse processo, destacamos a importância de se trabalhar com temas da vivência cotidiana dos estudantes e relacionados a problemas sociais e que possibilitem introduzir os conteúdos escolares, de forma articulada e contextualizada. Enfatizamos o papel da escola na produção do conhecimento científico escolar e a importância desse conhecimento para que sejam promovidas mudanças de atitudes e concepções em relação a visão de mundo e de sociedade. A pesquisa é qualitativa e se insere na modalidade Pesquisa-Ação. Os dados foram produzidos a partir dos encontros

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido com apoio financeiro do CNPq.

² Mestre e Doutoranda em Educação nas Ciências - UNIJUÍ, Bolsista CAPES. E-mail: tamini.wyzykowski@gmail.com

³ Professora do DCVida e do PPGEC da Unijuí. E-mail: marlif@unijui.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Psicologia da Unijuí. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. E-mail: jaquelinecacenotemaieron@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Graduação em Psicologia da Unijuí. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq. E-mail: michelirohr@hotmail.com

de estudo e de planejamento da SE, os quais foram gravados e, posteriormente transcritos. Resultados revelam que um ensino que contempla as características da SE, norteado pelos princípios da contextualização e da interdisciplinaridade oferece oportunidades mais frutíferas para que os estudantes se apropriem do conhecimento científico escolar e, com isso, se constituam sujeitos mais bem desenvolvidos em termos de possibilidades de ação/intervenção e de tomada de decisões mais conscientes quando solicitados. Indicam, ainda, que um ensino que traz como intencionalidade a busca pela compreensão de situações que dizem respeito à vida dos estudantes e professores favorecem o diálogo entre as áreas do conhecimento, possibilita o aprofundamento dos conteúdos escolares, cria espaços de interação e de diálogo entre os alunos e entre alunos e professores o que favorece o processo de negociação de significados conceituais. Ademais, o estudo revelou que a inclusão do professor em processos dessa natureza, desperta nele sentimento de bem-estar docente, desenvolve a sua autonomia em relação à proposição de um currículo mais integrado e estimula para o estudo. Com isso, qualificam-se os processos de ensino, de estudo e de formação para o ensino.

**P
a
l
a
v
r
a
s
-
c
h
a
v
e
:**

A
u
t
o
n
o
m
i
a
.

I
n
t
e
r
d
i
s
c
i
p
l
i